

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

ELEMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA	
Curso	Terapia Ocupacional
Código e nome da disciplina	RCG3036 Terapia Ocupacional Aplicada às Condições da Criança e do Adolescente I
Período de oferecimento	06/03 a 08/05/2024
Coordenadores	Maria Paula Panuncio-Pinto
Docentes	Maria Paula Panuncio-Pinto

CARGA HORÁRIA	
Teórica	15 horas
Estudo dirigido	-----
Hora Trabalho	-----
...	-----
Total	15 horas

CONTEXTO:

A disciplina **RCG3036 Terapia Ocupacional Aplicada às Condições da Criança e do Adolescente I**, é parte da grande área “Ciências da Terapia Ocupacional” e compõe, no desenho da nova matriz curricular do curso, o eixo “Aplicadas à Terapia Ocupacional” com disciplinas que vão do quinto ao oitavo semestre do curso. É uma disciplina teórica, que será sucedida por outras disciplinas aplicadas da Criança e do Adolescente, abrindo o ciclo da Área da Infância, abordando aspectos gerais da história da infância, legislação e desenvolvimento infanto-juvenil, as políticas públicas voltadas à infância e adolescência e a atenção primária à crianças e adolescentes no território, no contexto de menor complexidade, no campo social em terapia ocupacional (Proteção Social Básica), reconhecendo possibilidades de intervenção do terapeuta ocupacional no território e nos diversos equipamentos de saúde, educação e assistência social, considerando a menor complexidade no contexto social em Terapia Ocupacional, infância e adolescência. Além disso, ela é ministrada como co-requisito da RCG3037 Práticas Supervisionadas da Criança e do Adolescente I. Espera-se que as leituras e discussões propostas nesta disciplina auxiliem os estudantes, integrando-se ao desenvolvimento da RCG3037, na compreensão da realidade da intervenção com crianças e adolescentes no território no contexto da atenção social básica.. Como disciplina teórica, envolve o estudo e discussão de textos, a organização de trabalhos grupais, e a apresentação e discussão das práticas realizadas na RCG3037, a elaboração de relatórios (tarefa grupal) a elaboração de resenhas.

Os objetivos gerais aspectos cognitivos, procedimentais e atitudinais de aprendizagem.

Em termos cognitivos espera-se que o estudante seja capaz de:

- retomar aspectos relevantes da história da infância, das políticas públicas e dos direitos da criança e do adolescente;
- aplicar conhecimentos relativos ao desenvolvimento de crianças e adolescentes, em situação de normalidade com ênfase ao desempenho ocupacional e ao papel social;
- identificar as ações do terapeuta ocupacional no território, considerando abordagens da atenção

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

básica, com ênfase em educação e promoção de saúde, educação para a cidadania e direitos e no campo geral das políticas públicas básicas (saúde, educação e assistência social).
- reconhecer o contexto histórico e social em que se insere a atuação do terapeuta ocupacional com crianças, adolescentes e suas famílias.

Em termos procedimentais espera-se que o estudante seja capaz de:

- realizar busca bibliográfica para realizar tarefas e complementar leituras indicadas;
- seguir o cronograma, comprometer-se com leituras e sínteses, comunicar-se com clareza durante as atividades participativas
- utilizar a plataforma e-disciplinas da USP para realizar as tarefas solicitadas.

Em termos atitudinais espera-se que o estudante apresente iniciativa, autonomia, respeito ao ambiente, colegas e professores; cooperação; que seja pontual, assíduo e responsável.

Estratégias de ensino e de aprendizagem que serão utilizadas para alcançar os objetivos gerais

- ✓ Aulas expositivas dialogadas (preleções breves) com indicação prévia de leituras;
- ✓ Inserção de atividades participativas durante as aulas teóricas (TPS, *brain storm*);
- ✓ Utilizar arte (humanidades – vídeo e música) como estratégia de ensino para discussão de temas sensíveis;
- ✓ Disponibilizar tarefas na plataforma e-disciplinas da USP – Moodle: exercícios em formato de Fórum para estimular a utilização da Plataforma e a interação entre os estudantes;
- ✓ Apresentação e retomada a cada semana dos combinados sobre pontualidade, assiduidade, respeito ao ambiente, colegas, professores e cooperação.

Avaliação da aprendizagem que abrangem aspectos cognitivos, procedimentais e atitudinais

- portfólio individual, com reflexões sobre cada grande tema;
- apresentação das etapas das práticas (arquivo em PPT com roteiro para cada etapa) - grupo;
- participação nas aulas demonstrando leituras prévias e envolvimento;
- prova final: elaboração de proposta de intervenção.

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

Roteiro de Atividades - template para elaborar roteiro do Plano E&A			
CURSO: Terapia Ocupacional		COORDENADOR DA DISCIPLINA: Maria Paula Panúncio Pinto	
CÓDIGO: RCG3036	ANO: 2022	NOME DA DISCIPLINA: Terapia Ocupacional Aplicada as Condições da Criança e do Adolescente 1 (Turma Única)	

Data 4ª f 14 horas	Local	Tema da atividade	Objetivos de Aprendizagem/ Resultados esperados	Estratégias de Ensino & Aprendizagem
06/03	SALA DIGITAL 01	Apresentação da disciplina, critérios e métodos de avaliação. Apresentação locais de prática, formação dos grupo; critérios e métodos de avaliação. Apresentação das atividades não presenciais – Moodle Disciplinas	Espera-se que o estudante compreenda a estrutura da disciplina teórica e sua conexão com a disciplina prática, seus objetivos, estratégias de ensino e critérios de avaliação.	Aula expositiva dialogada, utilização do Moodle para apresentação do plano de ensino, das atividades e das tarefas utilizadas para avaliação do estudante: portfólio com reflexões sobre cada grande tema.
13/03	SALA DIGITAL 01	Aspectos fundamentais da história da infância Indicação de leitura 20/03: Infância e Política Pública – ECA. Portfólio 1: História da Infância (15 Pontos) até 20/03 Postar uma mídia sobre o tema da semana HISTÓRIA DA INFÂNCIA (notícia, música, filme, foto, blog, site) com comentários que integrem a escolha ao tema.	Espera-se que o estudante seja capaz de reconhecer aspectos da constituição do conceito de infância e da atual compreensão através da história, da política e da legislação.	Aula expositiva dialogada Atividades em pequenos grupos: construção de painel com diferentes perspectivas da história da infância.
20/03	SALA DIGITAL 01	Infância, políticas públicas e legislação brasileira (ECA) Portfólio 2: Criança, adolescente, políticas públicas e direitos (15 pontos) até 03/04 Postar uma mídia (notícia, música, filme, foto, blog, site) sobre criança e adolescente e direitos, com comentários que integrem a escolha ao tema.	Espera-se que o estudante seja capaz de identificar as principais diferenças entre o Código de Menores e o ECA, e os principais avanços do novo paradigma trazido pelo ECA.	Aula expositiva dialogada. Atividades em pequenos grupos: portfólios
27/03	SEMANA SANTA SEMANA SANTA SEMANA SANTA SEMANA SANTA			
03/04		Tutoria da práticas	Espera-se que o estudante seja capaz de reconhecer a população-alvo de intervenção nos locais de práticas, o	Atividade em pequenos grupos: grupos apresentam os locais onde estão realizando práticas e propõem discussão.

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

			local e a qual política pública está vinculado e as principais demandas das crianças e adolescentes atendidos.	
10/04	Anfiteatro Neurologia Bloco B	Interação sujeito contexto: como nos tornamos o que somos? Desenvolvimento infanto-juvenil: Piaget, Vigotsky, Freud e Piaget Portfólio 3: Como nos tornamos o que somos? (15 Pontos) até 17/04	Espera-se que o estudante seja capaz de: - compreender aspectos fundamentais do desenvolvimento infantil de acordo com a visão de diferentes autores; - Compreender e discutir as influências do contexto sobre o desenvolvimento de crianças e adolescentes;	Atividades em pequenos grupos: estudo dirigido em grupo , cada grupo um autor. Apresentação e discussão pelos grupos das teorias dos diferentes autores. Aula expositiva dialogada: como nos tornamos o que somos? Aspectos da interação sujeito-contexto.
17/04	Sala 16	Infância, educação e violência Portfólio 4: Práticas até 24/04 (15 pontos) narrativa sobre a experiência das práticas	Espera-se que o estudante seja capaz de identificar modelo tradicional de educação e suas implicações no desenvolvimento de crianças e adolescentes.	Exibição do clipe “Another brick in the wall”. Atividade participativa: TPS + discussão em pequenos grupos de acordo com roteiro, seguido de plenária.
24/04	1B	Tutoria da práticas	Espera-se que o estudante seja capaz de estabelecer os objetivos de intervenção com crianças e adolescentes em seu local de práticas	Atividade em pequenos grupos: grupos apresentam e fundamentam seus objetivos de intervenção nos locais onde estão realizando as práticas e propõem discussão.
01/05	FERIADO DIA DO TRABALHO FERIADO DIA DO TRABALHO FERIADO DIA DO TRABALHO			
08/05	1E	Avaliação final do estudante e da disciplina	Síntese da aprendizagem através da prova (plano de intervenção) + avaliação da disciplina	Prova escrita dissertativa. Avaliação da disciplina no Moodle.
17/07		Recuperação		

Data	AVALIAÇÃO SOBRE O CONTEÚDO...	OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS
20/03	História da Infância	Principais aspectos da história da infância (análise, síntese, integração com aspectos da realidade atual)	Portfolio eletrônico
03/04	Políticas públicas e ECA	Principais aspectos das políticas públicas voltadas para infância e legislação atual. (análise, síntese, integração com aspectos da realidade atual)	Portfolio eletrônico

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

17/04	Interação sujeito X contexto e desenvolvimento infantil	Principais aspectos do desenvolvimento infantil e da interação biologia X cultura (análise, síntese, integração com aspectos da realidade atual)	Portfolio eletrônico
08/05	Raciocínio clínico e plano de intervenção	Aplicação do conhecimento para estabelecer uma proposta de intervenção	Prova escrita

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

REFERÊNCIAS para leitura:

AMERICAN OCCUPATIONAL THERAPY ASSOCIATION. Occupational therapy practice framework: Domain and process (2nd ed.). American Journal of Occupational Therapy, 62, 625–683, 2008.

ARIÉS, P. História social da criança e da família. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1981.

BRASIL. Estatuto da criança e do adolescente. Brasília, 1990.

CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. R. Terapia Ocupacional: fundamentação e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

DE CARLO, M. M. R. P. Desenvolvimento humano: entre a determinação biológica e a constituição histórico-cultural. Rev. Ter. Ocup. USP. 12 (1/3): 01-07, 2001.

DEMAUSE, Lloyd. The history of childhood (editor). New York: The Psychohistory Press, 1974.

MALFITANO, A. P. S. e LOPES, R. E. Programa de saúde da família e agentes comunitários: demandas para além da saúde básica. Rev. ter. ocup da USP; 14 (3):110-117, 2003.

METUIA. Terapia Ocupacional Social e a Infância e a juventude pobres: experiências do núcleo UFSCar do Projeto Metuia. Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar. vol 14, n. 1, 2006

OLIVER, F. C. et al. Reabilitação no território: construindo a participação na vida social. Rev. ter. ocup da USP; 12 (1/3): 15-32, 2001.

PANÚNCIO-PINTO, M. P. & CUNHA, L. M. V. R. Atenção ao adolescente. IN: D. S. Amorim, N. P. Alessi e M. L. Gattás. Práticas Interdisciplinares na Área da Saúde. Ribeirão Preto: Hollos, 2007

PAPALIA, D. E., OLDS, S. W.; FELDMAN, R. D. Desenvolvimento humano. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

UNICEF. Relatório da situação da infância e adolescência brasileiras. Brasília, 2012.
